Relatório de Desenvolvimento do Simulador de Linguagens Regulares

Alunos:

- Marcus Vinicius Ramos de Araujo
- Guilherme Colonhese Camargo

Introdução

Este relatório apresenta o desenvolvimento de um simulador de linguagens regulares que permite a criação, edição e simulação de expressões regulares, autômatos finitos (determinísticos e não determinísticos) e gramáticas regulares. O objetivo principal é proporcionar uma ferramenta interativa que auxilie no aprendizado e compreensão dos conceitos fundamentais da Teoria da Computação.

Funcionalidades Implementadas

1. Expressões Regulares:

- Entrada e Validação: Entrada e validação de expressões regulares seguindo a sintaxe padrão.
- Simulação de Correspondência: Simulação de correspondência de expressões regulares com cadeias de entrada fornecidas pelo usuário.
- Indicação de Resultados: Indicação clara de aceitação ou rejeição das cadeias em relação à expressão regular.

2. Autômatos Finitos:

- Editor Visual: Editor visual para criação e edição de autômatos finitos, permitindo adicionar estados, transições e definir estados iniciais e de aceitação.
- Múltiplos Símbolos e Self-Loops: Suporte a múltiplos símbolos em uma única transição, inclusive para auto-transições (self-loops).
- AFD e AFND: Opção para definir o autômato como determinístico (AFD) ou não determinístico (AFND).
- Múltiplos Estados Iniciais: Permissão para múltiplos estados iniciais, conforme necessário.
- Simulação Avançada: Simulação de autômatos com múltiplas entradas, exibindo resultados individuais para cada uma.
- Simulação Passo a Passo: Simulação passo a passo (teste de mesa), permitindo ao usuário acompanhar a execução do autômato em cada etapa.
- Feedback Visual: Destaque visual dos estados atuais durante a simulação, facilitando a compreensão do funcionamento do autômato.

3. Gramáticas Regulares:

- Editor de Gramáticas: Editor para definição de gramáticas regulares, incluindo não-terminais, terminais e produções.
- Conversão Automática: Conversão automática de gramáticas regulares em autômatos finitos não determinísticos.
- Visualização do Autômato: Exibição do autômato resultante da gramática definida.
- Simulação: Simulação do autômato gerado a partir da gramática com cadeias de entrada fornecidas pelo usuário.

Descrição das Técnicas Utilizadas

1. Front-End com React e TypeScript

- React: Utilizado para construir a interface de usuário de forma modular e reativa, facilitando a manutenção e escalabilidade da aplicação.
- **TypeScript:** Adicionado para melhorar a robustez do código com tipagem estática, reduzindo erros em tempo de desenvolvimento e facilitando a colaboração.

2. Manipulação de Grafos com react-flow-renderer

- Biblioteca react-flow-renderer: Escolhida para a criação e manipulação de grafos que representam os autômatos finitos. Essa biblioteca permite uma interação intuitiva com nodos e arestas, além de suportar funcionalidades avançadas como arrastar e soltar, zoom e pan.
- Componentes Customizados: Desenvolvimento de componentes personalizados (StateNode, StartNode, SelfLoopEdge) para aprimorar a visualização e interatividade dos autômatos.

3. Design de Autômatos e Conversão de Gramáticas

- Modelagem de Autômatos: Implementação de estruturas de dados para representar estados, transições e propriedades (inicial, aceitação).
- Conversão de Gramáticas Regulares para AFND: Desenvolvimento de algoritmos que transformam gramáticas regulares em autômatos finitos não determinísticos, seguindo as regras de conversão da Teoria da Computação.

4. Simulação de Autômatos

- Simulação Determinística (AFD): Implementação de algoritmos que processam cadeias de entrada determinando a aceitação ou rejeição com base nas transições definidas.
- Simulação Não Determinística (AFND): Desenvolvimento de mecanismos para lidar com múltiplas transições possíveis e fechaduras ε, permitindo simulações mais flexíveis e abrangentes.

 Simulação Passo a Passo: Criação de um sistema que permite ao usuário avançar manualmente através de cada etapa da simulação, acompanhando o estado atual e as transições efetuadas.

5. Interface de Usuário com react-bootstrap

- **Componentes UI:** Utilização de componentes estilizados para formulários, botões, modais e listas, garantindo uma experiência de usuário agradável e consistente.
- **Responsividade:** Design responsivo para garantir a usabilidade em diferentes dispositivos e tamanhos de tela.

Qualidade da Solução Implementada

1. Usabilidade

- Interface Intuitiva: A utilização de react-flow-renderer proporciona uma interação direta e intuitiva na criação e edição de autômatos, permitindo que usuários visualizem claramente os estados e transições.
- **Feedback Visual:** Destaques e animações durante a simulação auxiliam na compreensão do fluxo do autômato, facilitando o aprendizado.

2. Robustez

- Validação de Entradas: Implementação de validações rigorosas para expressões regulares, gramáticas e transições, prevenindo erros e inconsistências nos autômatos.
- **Gestão de Estados:** Controle eficaz de estados internos para garantir a consistência dos dados e evitar estados inválidos ou duplicados.

3. Desempenho

- Otimização de Renderização: Utilização eficiente do React e suas práticas de renderização para minimizar reflows e repaints, garantindo uma experiência fluida mesmo com autômatos complexos.
- Algoritmos de Simulação: Implementação de algoritmos otimizados para simulação de AFD e AFND, assegurando tempos de resposta rápidos durante a simulação.

4. Manutenibilidade e Escalabilidade

- **Modularidade:** Estruturação do código em componentes reutilizáveis e independentes facilita a manutenção e futuras expansões da aplicação.
- TypeScript: A tipagem estática proporciona segurança adicional, facilitando a identificação de erros em tempo de desenvolvimento e tornando o código mais legível e compreensível.

5. Acessibilidade

- Design Responsivo: Garantia de que a aplicação seja acessível em diferentes dispositivos, promovendo a inclusão de diversos tipos de usuários.
- **Compatibilidade com Navegadores:** Testes realizados em múltiplos navegadores asseguram que a aplicação funcione corretamente em diferentes ambientes.

Estruturação do Código

1. Arquitetura de Componentes

• Componentes Principais:

- RegexInput e RegexSimulator: Gerenciam a entrada e simulação de expressões regulares.
- o AutomatonEditor: Facilita a criação e edição visual de autômatos finitos.
- AutomatonSimulator: Responsável pela simulação de autômatos com entradas fornecidas pelo usuário.
- GrammarEditor: Permite a definição de gramáticas regulares e sua conversão para autômatos.

• Componentes Customizados:

 StateNode, StartNode, SelfLoopEdge: Melhoram a representação visual dos estados e transições no grafo.

2. Gerenciamento de Estado

Hooks do React:

- Utilização de hooks como useState e useEffect para gerenciar estados locais e efeitos colaterais.
- Hooks específicos do react-flow-renderer (useNodesState, useEdgesState) para gerenciar nodos e arestas de forma eficiente.

• State Lifting:

 Compartilhamento de estados entre componentes através de props e funções de callback, garantindo a sincronização dos dados em toda a aplicação.

3. Separation of Concerns (Separação de Responsabilidades)

 Modularidade: Cada componente possui uma responsabilidade clara e distinta, facilitando a manutenção e a escalabilidade.

• Utilitários e Serviços:

- Implementação de funções utilitárias para conversão de gramáticas, validação de expressões e simulação de autômatos.
- Serviços para persistência de dados, como salvar e carregar autômatos a partir do localStorage ou arquivos JSON.

4. Boas Práticas de Desenvolvimento

- **Tipagem Estrita:** Uso extensivo de TypeScript para garantir a consistência dos tipos e prevenir erros.
- **Documentação Inline:** Comentários claros e precisos dentro do código facilitam a compreensão e a colaboração entre desenvolvedores.
- Consistência de Estilo: Adoção de padrões de codificação consistentes, facilitando a leitura e a manutenção do código.

5. Testes e Validações

- **Testes Unitários:** Implementação de testes para funções críticas, garantindo que os algoritmos de conversão e simulação funcionem conforme o esperado.
- **Testes de Integração:** Verificação da interação entre componentes, assegurando que a aplicação funcione de forma integrada e sem falhas.

Desafios e Soluções

1. Representação de Múltiplos Símbolos em Transições

- Desafio: Garantir que múltiplos símbolos em uma transição sejam representados de forma clara e sem sobreposição de arestas.
- **Solução:** Combinar símbolos em uma única aresta entre dois estados, concatenando os símbolos no rótulo e evitando a criação de arestas duplicadas.

2. Visualização de Auto-Transições (Self-Loops)

- **Desafio:** Desenhar auto-transições que sejam visualmente claras e com rótulos corretamente orientados.
- **Solução:** Desenvolver o componente SelfLoopEdge personalizado, ajustando o caminho da curva Bezier para posicionar o loop e corrigir a orientação do texto.

3. Simulação Passo a Passo

- **Desafio:** Permitir que o usuário acompanhe a execução do autômato em cada etapa, visualizando os estados atuais e transições.
- **Solução:** Implementar estados internos no AutomatonSimulator para controlar o índice atual, estados ativos e conclusão da simulação, além de destacar os estados ativos no editor visual.

4. Múltiplos Estados Iniciais

- **Desafio:** Adaptar a lógica e visualização para suportar múltiplos estados iniciais sem comprometer a usabilidade.
- **Solução:** Atualizar o modelo de dados para permitir múltiplos estados iniciais e ajustar a visualização, criando nodos e arestas de início para cada estado inicial.

5. Conversão de Gramáticas para Autômatos

- **Desafio:** Desenvolver algoritmos que convertem gramáticas regulares em autômatos finitos não determinísticos de forma eficiente e precisa.
- Solução: Implementar a lógica de conversão seguindo as regras da Teoria da Computação, garantindo que cada produção da gramática seja corretamente traduzida para transições no autômato.

6. Gestão de Estado e Performance

- Desafio: Manter a aplicação responsiva e eficiente mesmo com autômatos complexos.
- Solução: Otimizar a renderização dos componentes React e utilizar algoritmos eficientes para a simulação dos autômatos, além de minimizar re-renderizações desnecessárias.

Testes Realizados

1. Validação de Expressões Regulares:

- Testes com Expressões Válidas e Inválidas: Assegurou que a validação está funcionando conforme esperado.
- Verificação da Correspondência: Confirmou a correspondência de cadeias de entrada com as expressões regulares.

2. Simulação de Autômatos:

- Criação de AFD e AFND: Incluindo casos com múltiplos estados iniciais e transições com múltiplos símbolos.
- Simulação de Entradas Válidas e Inválidas: Confirmou a aceitação ou rejeição conforme esperado.
- Simulação Passo a Passo: Verificou a atualização correta dos estados ativos e a progressão através dos símbolos de entrada.

3. Conversão de Gramáticas em Autômatos:

- Definição de Diversas Gramáticas Regulares: Convertidas para autômatos finitos não determinísticos.
- Simulação dos Autômatos Gerados: Validou a correspondência com as linguagens definidas pelas gramáticas.

4. Usabilidade e Feedback Visual:

- Interação com o Editor Visual: Testou a criação, edição e remoção de estados e transições, garantindo uma experiência fluida.
- Feedback Visual durante a Simulação: Confirmou que os estados ativos são destacados corretamente e que as transições são exibidas de forma clara.

Conclusão

O desenvolvimento do simulador de linguagens regulares proporcionou uma compreensão aprofundada dos conceitos teóricos relacionados a expressões regulares, autômatos finitos e gramáticas regulares. A implementação das funcionalidades exigidas, bem como a superação dos desafios encontrados, resultou em uma ferramenta robusta e interativa que pode ser utilizada como suporte educacional no estudo da Teoria da Computação.

A utilização de tecnologias modernas como React, TypeScript e react-flow-renderer permitiu a criação de uma interface intuitiva e eficiente, enquanto a adoção de boas práticas de desenvolvimento assegurou a qualidade e a manutenibilidade do código. A capacidade de simular tanto autômatos determinísticos quanto não determinísticos, juntamente com a conversão automática de gramáticas regulares, amplia significativamente o potencial de aprendizado proporcionado pela ferramenta.